

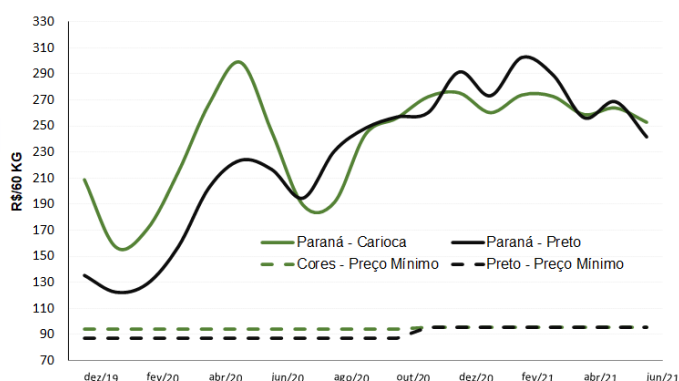
FEIJÃO – 16 a 20/08/2021

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	204,00	300,62	294,62	44,4	- 2,0
Paraná	60kg	193,46	268,24	270,69	39,9	0,9
Bahia	60kg	207,00	280,05	278,39	34,5	- 0,6
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	233,16	247,03	253,11	8,6	2,5
Rio Grande do Sul	60kg	230,09	240,86	246,23	7,0	2,2
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	241,00	320,00	315,20	30,8	- 1,5
Feijão comum preto	60kg	277,50	302,50	302,50	9,0	-

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 95,49/60kg; Feijão Preto: R\$ 95,49/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



Assim, mesmo que ocorra uma maior oferta no disponível em São Paulo, os preços devem continuar atrativos, oscilando de acordo com a quantidade ofertada e a demanda.

Nas zonas de produção a procura também recuou, as vendas seguem lentas, mas com os preços firmes. Dependendo da qualidade da mercadoria, os valores recebidos pelos produtores para os produtos recém-colhidos, estão oscilando entre R\$ 260,00 e R\$ 290,00 a saca.

Quanto a 3ª e última safra desta temporada, em comparação à produção obtida na safra anterior, estima-se uma redução de 117,7 mil toneladas na Região Norte/Nordeste, e um acréscimo de 24,0 mil toneladas na Região Centro-Sul do país. No entanto, este declínio verificado no Nordeste poderá ser ainda maior, vez que na região nordeste da Bahia, as lavouras atravessam as fases de frutificação a colheita, e foram prejudicadas por longos períodos de estiagens, afetando, bastante, o seu potencial produtivo.

Ressalte-se que no mercado varejista, os preços estão estacionados em patamares elevados e os agentes da cadeia estão conscientes que qualquer acréscimo nos preços, provavelmente afastará boa parte dos consumidores, trazendo prejuízos para todos.

Feijão Comum Preto

O mercado está acomodado, apesar da menor oferta do produto nacional, com o final da colheita no Sul do país, no mês de junho. Contudo, os preços estão se mantendo em função do câmbio elevado, com o produto extra cotado em R\$ 300,00 a saca.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O plantio da 1ª safra já teve início em São Paulo e no Sul do país. No Paraná predomina o cultivo de feijão comum preto. Diante da elevada importação do produto, e a forte competitividade com as culturas da soja e do milho, é importante a valorização do produto para evitar ou minimizar a migração dos produtores para as culturas mencionadas.

MERCADO INTERNO

Feijão Comum Cores

No atacado em São Paulo, o mercado manteve o mesmo comportamento observado anteriormente, com os compradores interessados em mercadorias de padrão comercial notas 8,0 para baixo, com preços entre R\$ 270,00 e R\$ 280,00 por saca. Esse tipo encontra-se escasso, e os poucos lotes ofertados apresentaram problemas na qualidade dos grãos. A maioria das ofertas continua sendo dos estados de Minas Gerais, Goiás e São Paulo, e o restante de lotes mais escuros do Paraná.

Com isso, o mercado vem acumulando um significativo volume de mercadorias em função das poucas negociações, e, nessa semana, mesmo com um baixo volume de ofertas, os preços apresentaram uma desvalorização devido à fraca demanda.

Nota-se que no início da semana - segunda-feira, os lotes são sempre colocados a preços mais elevados, com muitos comerciantes trabalhando da “mão para a boca”, como é dito na gíria do setor, adquirindo apenas o suficiente para honrar os seus compromissos e não correr o risco de ficar com o estoque zerado, efetuando suas reposições apenas quando ocorre uma sinalização do varejo, que vem escoando lentamente os seus produtos nas gôndolas. Já nos dias seguintes os valores acabam recuando devido a fraca demanda.

Cabe mencionar que normalmente quando ocorre uma melhoria dos preços, os vendedores acabam enviando um maior volume de mercadorias para venda, provocando, consequentemente, um esfriamento dos preços. No entanto, notadamente neste período, boa parte da produção é obtida.